



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024
São Paulo/SP

e40756

• Educação

Guia informativo para Neuroangiostrongilíase: informações gerais e diagnóstico laboratorial realizado no Instituto Adolfo Lutz

Amanda de Oliveira Baccin¹ , Dan Jessé Gonçalves da Mota², Liliane Ré de Luca², Quéren Hapuque de Castro Novelli¹, Sylvio Cesar Rocco², Leyva Cecília Vieira de Melo¹ 

¹ Núcleo de Enteroparasitas, Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Divisão de Vigilância de Zoonoses, Secretaria Municipal da Saúde, Prefeitura do Município de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: amanda.baccin@hotmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A neuroangiostrongilíase é uma doença importante para a saúde pública, registrada pela primeira vez no Brasil em 2007. É causada pelo nematódeo *Angiostrongylus cantonensis*, que utiliza roedores como hospedeiros definitivos e moluscos como intermediários. O humano se infecta ao ingerir moluscos infectados, mas o parasito não completa o ciclo e morre alguns dias após atingir o sistema nervoso central, causando a meningite eosinofílica. A doença pode se manifestar de forma assintomática, com recuperação completa, parcial ou, em casos extremos, levar à morte, não existindo tratamento específico. O diagnóstico em humanos depende dos sinais clínicos, resultados de exames laboratoriais e histórico de contato com moluscos ou hospedeiros paratênicos. Por ser uma patologia emergente e pouco conhecida, é difícil avaliar sua distribuição no território brasileiro, e desafiador para as equipes médicas determinarem os procedimentos adequados diante de pacientes com meningite não responsiva aos tratamentos convencionais. Tal fato pode estar relacionado com quase 11 mil pacientes acometidos por meningite no Brasil nos últimos cinco anos, que não tiveram as causas esclarecidas, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar um documento para os profissionais de saúde, contendo informações e orientações baseadas na experiência do Instituto Adolfo Lutz, atual referência nacional para o agravo, e a Divisão de Vigilância de Zoonoses, em pesquisas realizadas desde 2008 e diagnósticos envolvendo humanos, moluscos e roedores sinantrópicos, além de levantamento de dados científicos mundiais atualizados. O resultado foi um guia dinâmico, a ser distribuído pelo Ministério da Saúde, contendo 28 páginas com informações para que os procedimentos médicos e de vigilância sejam realizados de maneira célere e de acordo com as necessidades e possibilidades do país. Desta forma, o material elaborado tem potencial para auxiliar tomadas de decisão que visam à recuperação dos pacientes e análises ambientais.

Palavras-chaves. *Angiostrongylus cantonensis*, Educação, Meningite.